



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (12/07) a Quinta-feira (18/07)

Manchetes

UOL: Superlotadas, prisões no Brasil gastam R\$ 15,8 bilhões ao ano, diz TCU

G1: CNJ registra pelo menos 812 mil presos no país; 41,5% não têm condenação

O Globo: Relatos de maus-tratos ou tortura só aparecem em 5% das audiências de custódia

G1: Contratos com Umanizzare encerram em outros 5 presídios do AM; massacres aconteceram durante gestão terceirizada

Bom Dia Rio: PM faz operação com helicóptero blindado no Complexo da Maré, no Rio

G1: Polícia Civil do RJ cria grupo para definir normas de utilização de drones, helicópteros e snipers

G1: Série do RJ2 mostra a luta de mães para provar a inocência dos filhos mortos pela polícia

Síntese das notícias

Superlotadas, prisões no Brasil gastam R\$ 15,8 bilhões ao ano, diz TCU: O Brasil gastou R\$ 15,8 bilhões para custear os sistemas prisionais em 2017 e precisaria investir mais R\$ 5,4 bilhões por ano até 2037 para dar mais estrutura e acabar com déficit de vagas nas cadeias. Os dados estão em uma auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União), que gerou uma decisão com uma série de críticas e recomendações ao Ministério da Justiça e estados. A auditoria do tribunal teve como ponto de partida a investigação dos repasses do Funpen (Fundo Penitenciário Nacional). Para o TCU, o país precisaria investir R\$ 97 bilhões em 18 anos seguidos para "extinguir o déficit de vagas prisionais, reformar unidades prisionais precárias e viabilizar seu pleno funcionamento". Fonte: **UOL**. (1707/2019)

CNJ registra pelo menos 812 mil presos no país; 41,5% não têm condenação: O Brasil tinha nesta quarta-feira (17) pelo menos 812.564 presos, segundo o Banco de Monitoramento de Prisões, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O número é próximo ao da população de uma cidade como Nova Iguaçu (RJ) – 818.875 habitantes, segundo estimativa do Instituto Geográfico Brasileiro de Estatística (IBGE). Os dados mostram que, do total da população carcerária, 41,5% (337.126) são presos provisórios – pessoas ainda



não condenadas. O banco de monitoramento do CNJ é alimentado diariamente com dados fornecidos pelos tribunais estaduais. A marca de 800 mil presos foi ultrapassada há duas semanas. O número de presos pode ser ainda maior porque alguns estados não completaram totalmente a implantação do sistema e por isso ainda fornecem informações parciais. Fonte: **G1. (17/07/2019)**

Relatos de maus-tratos ou tortura só aparecem em 5% das audiências de custódia:

Os números do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) referentes às audiências de custódia revelam que em apenas 5% dos casos o detido relatou ter sofrido maus-tratos ou tortura, e 52,3% dessas denúncias resultaram em abertura de investigação para apurar a conduta dos agentes públicos. Isso significa que quase metade dos relatos não é averiguada. Os números do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) , aos quais **O GLOBO** teve acesso, abrangem de 2015, quando as audiências de custódia foram regulamentadas pelo órgão, até junho de 2019. No total, foram pelo menos 533 mil audiências realizadas no Brasil. O instrumento estabelece que os presos em flagrante sejam apresentados em até 24 horas a um juiz, que decidirá se a detenção é de fato necessária. **(14/07/2019)**

Contratos com Umanizzare encerram em outros 5 presídios do AM; massacres

aconteceram durante gestão terceirizada: O Amazonas trabalha, hoje, em um processo de renovação contratual das gestões dos presídios privatizados do estado. Após vir à tona o fim do contrato com a empresa Umanizzare na gestão do Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), o Estado declarou que todos os outros cinco contratos com a mesma empresa também foram encerrados. O grupo privado atua hoje, apenas, sob a vigência de contratos precários até que um processo licitatório seja disponibilizado. A saída total da Umanizzare vem após seis anos de atuação no Amazonas. Ao longo desse tempo, dois grandes massacres, sob sua gestão, aconteceram dentro de cadeias de Manaus. Em 2017, o maior do Amazonas, terminou com 65 mortes dentro do Compaj. O último foi no final de maio deste ano e terminou com 55 assassinados, em quatro presídios diferentes. Fonte: **G1. (15/07/2019)**

PM faz operação com helicóptero blindado no Complexo da Maré, no Rio: Policiais militares do Comando de Operações Especiais (COE) realizam uma ação na comunidade Nova Holanda, no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio de Janeiro, na manhã desta



quinta-feira (18). Um helicóptero blindado da PM sobrevoou a região com agentes armados. Moradores da região contaram em redes sociais que ouviram disparos na região. Até 7h15, não havia informações sobre prisões e apreensões. O horário é de grande movimento de moradores nas ruas da comunidade. Fonte: **Bom Dia Rio.** (18/07/2019)

Polícia Civil do RJ cria grupo para definir normas de utilização de drones, helicópteros e snipers: Representantes da Secretaria estadual de Polícia Civil do Rio de Janeiro vão formar um grupo de trabalho para definir normas sobre o uso de veículos aéreos não tripulados (VANT's), helicópteros, veículos blindados e snipers (atiradores de elite). É o que prevê uma resolução da pasta publicada na terça-feira (16) no Diário Oficial do estado. De acordo com o texto, o objetivo é que o grupo possa "interagir" com integrantes do Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (Gaesp) do Ministério Público do Rio (MPRJ) e estabelecer normas relativas às rotinas das operações policiais. Há meses, o uso de aeronaves em diversas operações policiais, assim como a atuação dos atiradores de elite, têm sido questionados por diversas entidades. Fonte: **G1.** (17/07/2019)

Série do RJ2 mostra a luta de mães para provar a inocência dos filhos mortos pela polícia: A cada cinco mortes violentas do primeiro semestre do ano passado, somente uma foi esclarecida. Segundo o Instituto de Segurança Pública (ISP), é difícil punir os responsáveis por assassinatos no Rio de Janeiro e a maior parte dos inquéritos se arrasta por anos. Uma série do RJ2 que começou na última terça-feira (16) irá mostrar a história de mulheres que fazem de tudo para que os responsáveis pela morte dos filhos sejam punidos. No primeiro capítulo da série, dois casos foram apresentados. [Acompanhe.](#) (16/07/2019)